

PROPOSTA DE PLANO DE GESTÃO 2024/2028

GLÁUCIO JOSÉ PEREIRA DA SILVA

Candidato a Diretor Geral
Instituto Federal Fluminense
Campus Avançado São João da Barra

DIÁLOGO E TRABALHO, PARA SEGUIRMOS AVANÇANDO!

“Se a educação sozinha não transforma a sociedade,
sem ela tampouco a sociedade muda”
(Paulo Freire)

São João da Barra - RJ
2023

1. APRESENTAÇÃO



A candidatura do professor Gláucio Pereira para a Direção do campus Avançado São João da Barra surge por meio do diálogo, e da construção coletiva, a qual propõe uma gestão democrática e participativa, incluindo nossos discentes, docentes, servidores administrativos, funcionários colaboradores e parceiros da iniciativa pública e privada.

O plano de gestão, apresentado neste documento, tem como objetivo propor ações que serão executadas no período entre 2024 e 2028, de forma a promover o desenvolvimento do

Campus Avançado São João da Barra, buscando crescimento acadêmico, excelência na gestão, e valorização de todos os membros envolvidos na educação dessa escola. A ideia é criar um espaço com oportunidades de crescimento para todos, além da valorização do desempenho de cada um. A participação ativa de toda a comunidade será essencial durante o processo. Para isso, busca-se estabelecer um ambiente de trabalho coletivo e participativo, em que todos tenham voz e sejam ouvidos, para que as decisões sejam tomadas de forma compartilhada e inclusiva. Para tal, o professor Gláucio Pereira pretende utilizar sua vivência de quase 23 anos no Instituto Federal Fluminense, desde os tempos de aluno do então Cefet-Campos, passando pelos quase 10 anos como servidor efetivo da Instituição, tendo a experiência de já ter trabalhado em 3 campi (Guarus, Quissamã e São João da Barra), e ocupado, por mais de 6 anos, cargos de gestão (coordenações de cursos presenciais e a distância, além de Direção de Ensino).

2. BIOGRAFIA

O professor Gláucio Pereira é Engenheiro de Controle e Automação (IFF Campos 2006-2010), Engenheiro de Segurança do Trabalho (UCAM 2011-2012), e Mestre em Engenharia de Produção (UCAM 2014-2015). Iniciou sua trajetória no Instituto Federal no ano de 2000, quando se tornou aluno do Ensino Médio do então Cefet-Campos. Foi aluno da instituição até 2012, tendo sido atleta do time de vôlei por 6 anos, bolsista da biblioteca por 1 ano e bolsista da Comissão de Processo Seletivo por 2 anos. Começou sua carreira no magistério em Maio de 2011, como professor contratado na Escola Técnica Estadual João Barcelos Martins. Em Janeiro de 2013, tornou-se professor temporário no IFF Guarus, onde permaneceu até novembro de 2013, quando foi

convocado no concurso para docente no IFF Quissamã. No IFF Quissamã, o professor Gláucio, além de ter sido docente, ocupou a Coordenação do Curso Técnico em Eletromecânica de julho de 2015 a janeiro de 2018. No cargo, promoveu uma gestão de curso centrada no diálogo e na rápida resolução de pendências que surgiam, auxiliando os alunos em suas demandas. Entre março de 2015 e fevereiro de 2018, ocupou a Coordenação do Curso Técnico em Segurança do Trabalho na modalidade EaD do IFF, mediando as questões entre docentes e alunos do curso e estabelecendo um calendário de visitas rotineiras aos 9 polos de oferta das turmas, para ter um contato direto com os discentes, entendendo melhor suas demandas, e auxiliando-os da melhor forma. Em fevereiro de 2018, o professor Gláucio deixou os cargos de Coordenação, para ocupar a Direção de Ensino do IFF Quissamã, cargo em que permaneceu até março de 2020. Na Direção de Ensino, seguiu atuando na resolução de questões envolvendo discentes, docentes e coordenadores de curso, com um trabalho baseado no diálogo. Participou ativamente dos debates na Pró-Reitoria de Ensino, compondo alguns Gts para discussão do futuro da Instituição, e, juntamente dos Coordenadores dos Cursos, atuou na Reformulação dos PPCs dos cursos Integrados do campus. No período em que o IFF permaneceu em ensino remoto, o professor Gláucio atuou de forma compartilhada como docente nos campi Quissamã e São João da Barra. Até que, em março de 2022, o professor foi removido para o campus São João da Barra. Em julho de 2022, foi eleito Coordenador dos Cursos da Área Elétrica do campus, e assumiu a Coordenação da Agência de Oportunidades, cargos que ocupa até o presente momento. Em setembro de 2022, o professor Gláucio assumiu a Coordenação do II Programa de Qualificação Profissional da empresa Gás Natural do Açú, uma parceria entre o IFF Campus Avançado São João da Barra e a empresa. Por meio da parceria, foram ofertadas 3 turmas do Curso de Eletricista de Força e Controle, e 3 turmas do Curso de Eletricista Industrial. Ao todo, foram formados 78 alunos na ação, que teve a duração de 4 meses para cada turma, com aulas em Barcelos, Grussaí e no Campus Avançado São João da Barra. Nos anos de 2022 e 2023, o professor coordenou o Projeto de Extensão “IFF SJB de Portas Abertas”, com a finalidade de visitar as escolas da região e divulgar os cursos que o campus oferece, além de tirar as dúvidas dos candidatos sobre o processo seletivo da instituição. Nos anos de 2022 e 2023, o professor coordenou uma Oficina de Inclusão Digital para a Terceira Idade, por meio dos Editais do Programa de Jovens Talentos da FAPERJ de 2022 e 2023. O projeto conta com parceria entre o IFF SJB e a Secretaria de Assistência Social e Direitos Humanos do município de São João da Barra, que fornece transporte para que as idosas assistidas pelos CRAS da cidade possam se dirigir ao campus para as aulas de informática com os bolsistas. O projeto tem se mostrado muito relevante para a comunidade local, tendo recebido grande destaque nas redes sociais da Prefeitura de São João da Barra, além de uma matéria da rede Record, sem seu telejornal local, mostrando o sucesso da oficina. No ano de 2022, o professor Gláucio foi contemplado com 2 bolsistas de nível superior,

através do Edital INT da FAPERJ. Esses bolsistas são vinculados ao projeto “Agência de Inovação, Empreendedorismo e Oportunidades” e atuam fomentando ações locais de Empreendedorismo e Inovação, além de trabalharem junto da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Tecnológico.

3 PROPOSTAS

3.1 Gestão

- Buscar meios para alcançar a tipologia de Campus pleno com 40 Docentes e 26 TAES, como forma de minimizar a sobrecarga de trabalho que tem ocorrido, principalmente para os servidores TAES;
- Elaborar um calendário de reuniões pedagógicas, administrativas e de gestão;
- Criar a Coordenação de Comunicação, para intensificar a divulgação das ações do campus na comunidade interna e externa, por meio das redes sociais do campus, e da criação de notícias para o site do IFF;
- Participar ativamente do planejamento urbano da região, promovendo o desenvolvimento sustentável e a preservação dos recursos naturais;
- Promover a transição para fontes de energia renovável, como energia solar e eólica, visando a redução das emissões de carbono e a economia de recursos. (temos placas solares para instalar);
- Buscar meios para implementar programas de redução de resíduos, incluindo aqueles gerados em laboratórios, além de reciclagem, compostagem e a redução do uso de produtos descartáveis;
- Aprimorar a infraestrutura de tecnologia, incluindo acesso à internet de alta velocidade e equipamentos de qualidade, para melhorar a experiência de ensino e pesquisa;
- Avaliar a necessidade de novas construções, como laboratórios, salas de aula e espaços de convivência, de acordo com o crescimento da instituição e as demandas da comunidade acadêmica;
- Buscar recursos para implementar medidas de segurança, como iluminação adequada, câmeras de vigilância e sistemas de alarme, para garantir um ambiente seguro para todos;
- Criar espaços agradáveis e funcionais para encontros e interações sociais, promovendo o bem-estar e a integração da comunidade acadêmica;
- Buscar a finalização, e a plena utilização, dos espaços do prédio administrativo novo;
- Implementar práticas de gestão eficiente de recursos para otimizar o uso de espaço, energia e água, contribuindo para a redução de custos e do impacto ambiental;

- Buscar a otimização do fluxo de planejamento anual de aquisições para os setores, definindo orçamento mínimo necessário por área, para material de consumo de uso pedagógico;
- Envolver a comunidade acadêmica na definição de prioridades relacionadas à infraestrutura, garantindo que as necessidades e expectativas sejam consideradas;
- Ampliar a divulgação do Processo Seletivo, por meio de carro de som nas comunidades mais afastadas, participação nas rádios locais, e por outros meios de comunicação que forem possíveis;
- Aprimorar a distribuição de responsabilidades de gestão e fiscalização dos contratos do campus;
- Implementar o Projeto “De Frente com o Diretor”, a partir de uma agenda de encontros com os estudantes de forma periódica, com o objetivo de debater e apresentar soluções para problemas cotidianos do campus;
- Ampliar os instrumentos de prestação de contas à comunidade;
- Ampliar a parceria com as prefeituras da região e arranjos produtivos locais;
- Buscar ampliar as ações de captação de recursos através de Emendas Parlamentares e de Bancada;
- Buscar parcerias com empresas do arranjo produtivo local, para a obtenção de doações de equipamentos, como forma de equipar os laboratórios;
- Buscar parceria com a Guarda Municipal, visando capacitações sobre segurança no ambiente escolar, além de rondas nos horários de entrada e saída dos estudantes;
- Buscar formas de implementar o funcionamento dos setores essenciais de atendimento ao público nos três turnos: matutino, vespertino e noturno;
- Fortalecer e ampliar parcerias com a prefeitura de São João da Barra;
- Incentivar a criação de projetos de revitalização do campus, através de espaços integradores, além de criar uma identidade visual para o campus, de forma a facilitar sua identificação por quem transita pelo seu entorno;
- Definir o planejamento estratégico do campus, alinhado ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFF.

3.2 ENSINO

- Ofertar o primeiro curso de Graduação do município, o Curso Superior de Tecnologia em Logística, de acordo com a conclusão do Plano de Oferta de Cursos e Vagas do Campus;

- Incentivar a participação ativa dos estudantes na gestão do campus, promovendo a criação de conselhos estudantis e a realização de consultas públicas para tomar decisões importantes;
- Fortalecer os eventos tradicionais do campus, como a Semana Acadêmica e o ArraIFF;
- Construir estratégias pedagógicas para minimizar as dificuldades de aprendizagem dos alunos ingressantes;
- Buscar capacitações para os docentes da área técnica, como forma de melhorar ainda mais a qualidade das aulas;
- Buscar meios de promover a manutenção das bancadas e equipamentos dos laboratórios do campus;
- Buscar efetivar, juntamente com as coordenações de curso e coordenação pedagógica, projetos de permanência e êxito;
- Instituir os NDEs para construção dos projetos pedagógicos dos cursos Técnicos integrados em Informática e Administração, e do Subsequente em Mecânica por Itinerário Formativo, de acordo com a conclusão do POCV do campus;
- Apoiar a participação de docentes e discentes em olimpíadas do conhecimento, tais como Matemática, Robótica, Física, etc;
- Debater com as coordenações e os NDEs dos cursos uma revisitação dos PPCs das turmas de integrado, como forma de buscar uma reformulação para que os cursos fiquem ainda mais ajustados às necessidades da comunidade;
- Debater com as coordenações e os NDEs dos cursos um novo modelo para as Dependências, como forma de garantir que o aluno tenha o resgate do conteúdo no componente em que foi reprovado.

3.3 APOIO AO ESTUDANTE

- Ampliar o atendimento de assistência estudantil, buscando proporcionar novas bolsas e auxílios, conforme viabilidade orçamentária;
- Buscar meios para equipar e garantir o funcionamento do Restaurante Estudantil;
- Apoiar a criação de um podcast entre os alunos, para facilitar a comunicação das ações desenvolvidas entre eles;

- Fortalecer e ampliar as ações da Agência de Oportunidades, para incentivo a estágios e relacionamentos interinstitucionais, além de parcerias com o setor produtivo local;
- Incentivar a criação de uma incubadora de empresas para estimular o empreendedorismo local;
- Incentivar a criação do serviço de atenção à saúde de estudantes;
- Buscar a melhoria do transporte público para os estudantes, através do diálogo com a prefeitura;
- Apoiar as ações do Grêmio Estudantil, incentivando cada vez mais a representatividade e o protagonismo discente nas tomadas de decisão, sobre questões pertinentes ao campus;
- Incentivar e viabilizar visitas técnicas e culturais;
- Incentivar a criação dos Jogos Internos do campus SJB, como forma de integração entre as turmas;
- Incentivar a criação de equipes de modalidades esportivas, com treinos periódicos;
- Dar prosseguimento à atuação do NAPNEE, visando garantir uma educação cada vez mais inclusiva;
- Buscar melhorias em acessibilidade no campus, como forma de favorecer ainda mais a inclusão dos alunos com Necessidades Especiais;
- Estimular a criação do “Sexta com Artes”, um evento periódico com intervenções artísticas de diversas formas, executadas pelos alunos, durante o intervalo das aulas de sexta;
- Buscar parcerias com a prefeitura ou outros campi, para a criação de um PIPE sobre Teatro.

3.4 PESQUISA, EXTENSÃO, CULTURA E DIVERSIDADE

- Fortalecer as ações dos Núcleos permanentes em funcionamento, através de disponibilização de material, recursos e espaço físico;
- Criar um evento, durante o turno da noite, voltado para os cursos da Eletromecânica e Eletrotécnica, com apresentação de trabalhos técnicos, palestras voltadas para empregabilidade, ética no trabalho, profissionalismo, etc.;
- Incentivar a retomada do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI);
- Incentivar as iniciativas voltadas à qualificação e capacitação de mulheres, buscando reduzir as disparidades de gênero no ambiente acadêmico e profissional;
- Incentivar e facilitar o uso da infraestrutura do campus para a comunidade local, possibilitando o acesso a espaços como auditórios, salas de aula, laboratórios e instalações esportivas;

- Incluir a criação de políticas e procedimentos para solicitação e agendamento dos espaços que o campus possui, bem como a definição de critérios para o uso comunitário;
- Fortalecer a pesquisa e a inovação tecnológica através de captação de bolsas e recursos de órgãos de fomento como CAPES, CNPq e Faperj ou por meios de chamadas públicas de Instituições Privadas;
- Apoiar o processo de ampliação dos projetos de Pesquisa e Extensão de acordo com viabilidade orçamentária;
- Incentivar o desenvolvimento de projetos de iniciação científica, como forma de despertar e incentivar nos alunos o conhecimento acadêmico mais profundo, principalmente aqueles vinculados ao Polo de Inovação;
- Fortalecer as parcerias com as empresas da região, como forma de garantir a capacitação do trabalhador local, além de melhorar a estrutura do campus;
- Incentivar as visitas, parcerias e projetos das escolas da região no campus;
- Incentivar parcerias na área de pesquisa com empresas do arranjo produtivo local, como forma de promover soluções para o setor, além de estimular o interesse dos alunos pela ciência.

3.5 GESTÃO DE PESSOAS

- Apoiar e incentivar a realização de projetos de Qualidade de Vida do servidor;
- Criar um programa de acolhimento/recepção e capacitação para os novos servidores;
- Buscar criar cursos de Formação Inicial e Continuada, de acordo com a demanda a ser mapeada, para funcionários terceirizados, pois nossos colaboradores são essenciais para a Instituição;
- Estruturar a escolha estratégica do perfil de vagas dos novos servidores de acordo com o planejamento institucional;
- Envolver os servidores docentes e técnicos administrativos na construção de projetos em parcerias institucionais com as empresas ou prefeitura;
- Estimular projetos e ações que visem a integração entre os servidores, contribuindo assim para um ambiente de trabalho mais produtivo e harmonioso.